

Com você

Informativo bimestral da ItauBank Sociedade de Previdência Privada • janeiro/fevereiro2011 ano5 nº25

Dirigentes recebem certificação por experiência

Todos os diretores da ItauBank - Sergio Fajerman, Reginaldo José Camilo e Arnaldo Cesar Serighelli - já receberam sua certificação por experiência do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). Antes deles, Gabriel Amado de Moura, diretor de Investimentos das fundações, havia sido certificado como administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETQ), responsável formal pelos investimentos da entidade.

A certificação é uma exigência do Conselho Monetário Nacional (CMN) que visa assegurar a qualidade da gestão dos recursos dos fundos de pensão. As fundações do Itaú Unibanco estão se antecipando ao prazo legal que vai até 31 de dezembro de 2014 para a certificação de conselheiros, diretores, gerentes e analistas envolvidos com a gestão financeira. Gradativamente, todos passarão por esse processo. Para que você entenda melhor a determinação do CMN e o que ela agrega à sua segurança, o "Com Você" entrevistou Carlos de Paula, diretor de Análise Técnica da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

De onde surgiu essa exigência?

Foi identificada a necessidade de aperfeiçoamento dos profissionais e dos gestores, considerando que o mercado financeiro está ganhando maior complexidade em suas operações e é preciso dominar novos temas para tomar decisões corretas. Dessa forma, teremos um Estado cada vez mais orientador e menos punitivo, promovendo um processo mais amplo de educação

e profissionalização entre os fundos de pensão.

O que a certificação assegura?

A certificação atesta o conhecimento e a habilidade dos profissionais e gestores envolvidos com a administração dos recursos. Os fundos de pensão brasileiros somam um patrimônio de meio trilhão de reais e esses recursos devem ser geridos de maneira correta para garantir os benefícios futuros propostos aos participantes. Erros graves, sobretudo na alocação dos investimentos, podem ter consequências igualmente graves para a solidez das entidades. Sem dúvida, essa exigência proporciona maior tranquilidade e segurança aos participantes e ao sistema como um todo.

O que é avaliado pelas certificadoras?

Existem dois tipos de certificação: por experiência e por conhecimento. No primeiro caso, a certificadora precisa confirmar a veracidade das informações que constam no currículo e dos documentos apresentados e verificar a experiência do candidato em funções que tenham estreita relação com a gestão dos fundos de pensão. Nas certificações por teste de conhecimento, é essencial avaliar se os candidatos possuem conhecimento técnico suficiente para atuar na administração dos ativos das entidades.

Na página 5, Carlos de Paula fala sobre o primeiro ano da Previc. Veja também entrevista com Gabriel Amado de Moura sobre o cenário econômico-financeiro e acompanhe os resultados do plano ItauBank.



Boas perspectivas para a economia

Quem tem qualquer tipo de investimento (até mesmo uma pequena poupança) sempre acaba prestando atenção quando o noticiário fala em queda da Bolsa ou aumento da taxa de juros. Mas as pessoas que planejam a longo prazo (como é o caso dos investimentos em previdência complementar) devem pensar nos cenários sob uma perspectiva mais ampla, baseada em fundamentos e não em situações passageiras. Nesse sentido, o Brasil parece estar percorrendo uma rota positiva como avalia Gabriel Amado de Moura, diretor de Investimentos das entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco. Acompanhe os principais pontos de sua análise da performance dos investimentos em 2010 e das perspectivas para 2011.

Qual o cenário esperado para a economia brasileira?

Nossa expectativa é muito boa. Estamos otimistas em relação à nossa economia. Os países desenvolvidos sofreram muito com a crise de 2008 e o Brasil está entre as nações emergentes que conseguiram obter um bom desempenho. Institucionalmente, o país funcionou bem e o sistema financeiro trabalhou de maneira exemplar, o que indicou que a estrutura do Brasil para receber investimentos é muito melhor do que já foi no passado. Nesse sentido, a crise acabou sendo favorável: o mundo sofreu um teste de estresse e o Brasil reagiu muito bem. Hoje os termos de troca da economia brasileira – ou seja, o preço dos produtos que vendemos para o mundo em relação ao preço dos produtos que compramos do exterior – são extremamente positivos. O lucro das empresas relacionadas ao consumo interno tem crescido bastante em função do aumento de renda de uma parcela da população que antes não tinha acesso nem ao crédito

e nem ao consumo. Isso impulsiona a economia. Temos, então, dois fatores de peso para um cenário otimista de longo prazo: instituições fortes e aumento do mercado consumidor.

Como isso afeta os investimentos?

Quando olhamos a Bolsa de Valores, vemos claramente o efeito desse cenário sobre o lucro das empresas voltadas ao setor de consumo, dos bancos e das companhias exportadoras. Acreditamos que esse é um movimento que vai se consolidar nos próximos anos. A tendência, portanto, é que a Bolsa mantenha uma boa expectativa de valorização na ausência de choques externos.

E como está a renda fixa?

Os incentivos fiscais e monetários oferecidos no mundo inteiro, inclusive no Brasil, durante a crise para evitar efeitos mais devastadores acabaram por ocasionar uma

inflação maior do que a esperada, principalmente nos países emergentes. Portanto, não é exclusividade do Brasil ter uma inflação mais alta nesse momento. Por isso, em 2010, o Banco Central começou um movimento de aumento de taxas de juros, num esforço que deve continuar neste ano. No Brasil, o efeito inflacionário se dá também por essa nova classe de consumidores e pelo crescimento do crédito que geraram uma procura elevada por bens e serviços e um desbalanceamento entre oferta e demanda. Não foi, então, uma surpresa a elevação aprovada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) logo no início do ano. Continuamos achando que há no Brasil um movimento de redução das taxas de juros, mas, em momentos como este, acabam sendo necessários ajustes na política monetária, principalmente para corrigir esse desequilíbrio macroeconômico e assegurar a estabilidade de preços. 2011 talvez seja um ano de alta das taxas de juros para criar condições para uma redução mais duradoura no futuro.

Diante dessas movimentações nos mercados, como deve se comportar o investidor de previdência complementar?

Os investimentos em previdência estão voltados ao longo prazo e devem ser analisados dessa forma. No caso dos planos com perfil de investimento, não é recomendável que se mude de opção em função das notícias divulgadas no dia a dia. Por exemplo, está previsto um movimento de elevação das taxas de juros, mas não se sabe ao certo o tamanho desse aumento e quando começará a declinar novamente. Portanto, é preciso ser cauteloso para tomar decisões. Como existe uma "competição" entre renda fixa e renda variável para atrair os investimentos, num cenário de aumento de taxas de juros, a Bolsa perde um pouco de sua atratividade. Mas nós continuamos achando que a

Bolsa brasileira é atrativa em função dos aspectos macroeconômicos que já comentei.

Não estão previstas, então, grandes mudanças?

Estamos tranquilos em relação aos fundamentos da economia brasileira. Estamos um pouco mais otimistas em relação à renda variável, mesmo sabendo de todos os riscos envolvidos. Ou seja, ainda há pontos que merecem atenção como a retomada do crescimento da economia norte-americana e a situação da dívida pública de alguns países periféricos da Zona do Euro (como Grécia, Espanha, Portugal e Irlanda). Quanto à renda fixa, os aumentos das taxas são esperados e não prevemos nenhuma grande alteração no segmento.

Especificamente em relação aos investimentos do plano ItaúBank, qual é a avaliação da performance?

A performance de 2010 ficou dentro do esperado. Tivemos boas apostas em renda fixa atrelada à inflação que trouxeram bons resultados. O desempenho da Bolsa ficou abaixo do esperado como resultado de algumas incertezas de mercado como o processo de capitalização da Petrobras e a crise na Grécia que gerou preocupação com outros países da Zona do Euro. Para enfrentar essa situação, em todos os perfis, mantivemos a alocação em renda variável um pouco abaixo do ponto médio das carteiras – no perfil Conservador, por exemplo, o intervalo para renda variável é de 0% e 15%, sendo 7,5% a posição média. Essa decisão se mostrou acertada, mas mesmo assim a renda variável acabou impactando negativamente o resultado global das carteiras. Vale destacar que nosso resultado em renda variável foi superior ao Ibovespa. Observando sob uma perspectiva de longo prazo, estamos confiantes na alocação das carteiras para 2011.

Desempenho dos investimentos do plano ItaúBank

Rentabilidade Perfis de Investimentos

	1º tri 2010	2º tri 2010	3º tri 2010	4º tri 2010	2010	Jan/11
Ultraconservador	2,04%	2,21%	2,48%	2,48%	9,53%	0,83%
Conservador	2,09%	0,92%	3,53%	2,35%	9,17%	0,30%
Moderado	2,14%	-1,21%	4,95%	1,92%	7,94%	-0,35%
Arrojado	1,86%	-3,76%	6,68%	1,30%	5,94%	-1,19%

Indicadores Financeiros

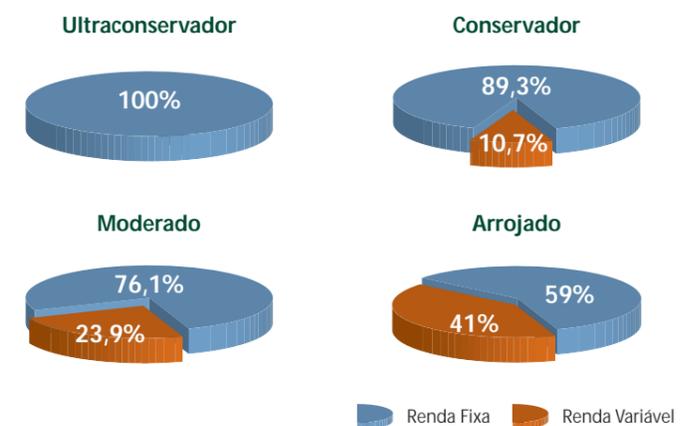
	1º tri 2010	2º tri 2010	3º tri 2010	4º tri 2010	2010	Jan/11
INPC	2,31%	1,05%	0,40%	2,57%	6,47%	0,94%
Poupança	1,59%	1,62%	1,79%	1,73%	6,90%	0,57%
CDI	2,02%	2,22%	2,61%	2,56%	9,75%	0,86%
Ibovespa	2,59%	-13,41%	13,94%	-0,18%	1,04%	-3,94%

Benchmark Composto (RF e RV) *

	1º tri 2010	2º tri 2010	3º tri 2010	4º tri 2010	2010	Jan/11
Ultraconserv. (RV 0%)	2,02%	2,22%	2,61%	2,56%	9,75%	0,86%
Conservador (RV 7,5%)	2,08%	0,99%	3,47%	2,36%	9,19%	0,50%
Moderado (RV 20%)	2,18%	-1,04%	4,90%	2,03%	8,23%	-0,10%
Arrojado (RV 35%)	2,29%	-3,44%	6,61%	1,63%	7,01%	-0,82%

* O Benchmark Composto é produto da composição da variação do CDI (ponderada pelo percentual da carteira investido em renda fixa) com a variação do Ibovespa (ponderada pelo percentual da carteira investido em renda variável)

Composição das Carteiras - jan/2011



histórias de vida

Um dia a dia bem agitado

Ainda bem jovem, a normalista Elvira Rossetti começou a dar aulas em uma escola da periferia de São Paulo. A experiência durou seis meses – tempo suficiente para perceber que o magistério não era o que desejava para seu futuro. Um almoço casual com amigos resultou em um convite de trabalho que determinou sua verdadeira vocação: ser bancária.



Arquivo Pessoal

“Iniciei minha carreira no mercado financeiro por acaso. Já formada em Direito, entrei como assistente do diretor no Banco Francês, em 1971. Minha intenção era continuar nos bastidores e nunca atuar na linha de frente. Puro engano: certa vez, um colega faltou e tive de assumir a função dele na agência instalada no térreo da casa que sediava a Diretoria do banco. Acabei permanecendo dois anos nessa função! Depois, fui para o Jurídico, onde fazia o atendimento dos expatriados. Em 1986, entrei no Boston e só deixei o banco em 2006, quando me aposentei. Ocupava, na época, o cargo de gerente de pessoa física.

Eu me preparei bastante para a aposentadoria. Durante meus três últimos anos na ativa, vivia fazendo cálculos. Queria parar, mas com tranquilidade para entrar nessa nova fase da minha vida. Desejava ter tempo para fazer uma infinidade de coisas e – claro! – contar com recursos financeiros para realizar tudo o que queria.

Planos é que não faltavam, mas nos primeiros seis meses como aposentada não fiz absolutamente nada... Apenas descansei. Hoje, tenho um dia a dia bem atribulado. Pelo

menos três vezes por semana, faço alguma atividade física como caminhada, ginástica ou academia. Participo da Universidade Aberta para a Maturidade da PUC, o que me ocupa dois dias na semana e me traz grande prazer. Sem dúvida, voltar a estudar foi muito importante para mim; é um exercício constante que ajuda a manter a mente sempre aberta e alerta. Por isso, às terças e quintas, também faço um curso de italiano. Paro muito pouco em casa, mas reservei um dia totalmente dedicado ao ócio: às sextas-feiras, procuro não ter nenhuma atividade para aproveitar um pouco do sossego da aposentadoria.

Gosto muito de viajar (acabo de voltar de uma viagem à Europa!), pois é um lazer altamente enriquecedor que nos permite conhecer novas paisagens, culturas e hábitos. Outra coisa de que não abro mão é o contato com os amigos. Encontrá-los nessa etapa da vida é ótimo. Estamos numa fase em que todos já trabalharam bastante e agora o único compromisso é o de ser feliz e ficar em paz com o mundo. Já fui uma pessoa extremamente rígida. Hoje levo a vida com muito mais leveza!”

Um princípio:

**Na vida tudo se
arranja, o
importante é
procurar ser feliz.**

Esta seção foi criada para que os participantes compartilhem suas histórias de vida. Se você quer ser entrevistado ou indicar um amigo, é só ligar ou enviar um e-mail para a ItauBank. Participe!

fique por dentro

Previc comemora seu primeiro ano

R\$ 17 bilhões em benefícios

Segundo dados da Previc, o fomento do sistema deverá se intensificar significativamente nos próximos anos. "A economia brasileira está se fortalecendo, o país vem atraindo o interesse internacional, nossas empresas estão crescendo e precisam

oferecer benefícios diferenciados para atrair e reter talentos. A previdência complementar é hoje uma das estrelas nas políticas de gestão de pessoas", comenta De Paula. A previdência complementar fechada paga R\$ 17 bilhões por ano em benefícios. "Nossa previsão é dobrar de tamanho em dez anos e tenho convicção de que isso irá ocorrer", assegura o diretor da Previc.

A perspectiva parece correta: em 2010, foram criadas quatro novas entidades e aprovados 52 novos planos de benefícios. A evolução proporcionada pela criação da Previc também se reflete nesses números em função da agilização que tem possibilitado. A finalização de um processo de autorização, por exemplo, demorava, em 2002, cerca de dois anos, em 2005, esse prazo caiu para seis meses e hoje, dependendo do caso, leva-se 20 dias para que o órgão emita seu parecer.

Educação previdenciária

Outro foco da Previc tem sido a educação financeira e previdenciária, em linha com as diretrizes da Estratégia Nacional de Educação Financeira que contempla uma série de iniciativas para informar, instruir e orientar adultos e crianças com o objetivo de "contribuir para o fortalecimento da cidadania, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte da sociedade". Segundo De Paula, a educação financeira e previdenciária é "a menina dos olhos" da Previc, uma vez que incentiva o debate dos mais variados aspectos relacionados ao tema. "Todos têm a ganhar com esse esforço de preparo e conscientização da população, tanto os indivíduos como a própria economia do país", conclui.

De 2003 a outubro de 2010, o sistema recebeu:

- ▶ **53 novas entidades**
- ▶ **359 novos planos**
- ▶ **690 novas patrocinadoras**

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc comemorou seu primeiro aniversário no dia 23 de dezembro. O ano de 2010 marcou a estruturação e a consolidação desse órgão de supervisão dos fundos de pensão que passou a ter autonomia administrativa e financeira, fortalecendo sua atuação.

De acordo com dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil possui o oitavo maior sistema de previdência complementar do mundo, considerados os recursos administrados que totalizam mais de R\$ 500 bilhões. A criação da Previc atendeu às necessidades de crescimento e profissionalização do segmento no país.

De fato, neste primeiro ano, a Previc já começou a dar novo rumo ao sistema com a implantação da metodologia de Supervisão Baseada em Riscos (SBR), projeto desenvolvido em conjunto com consultores do Banco Mundial que envolveu reuniões técnicas e visitas a fundos de pensão e já gerou manuais de orientação, entre os quais o Guia Previc – Melhores Práticas em Fundos de Pensão que pode ser livremente acessado pela internet. "Dessa forma, ao invés de simplesmente punir ações e decisões inadequadas, a Previc procura incentivar e promover a adoção de modelos de eficiência e segurança comprovadas", destaca Carlos de Paula, diretor de Análise Técnica do órgão.

No último balanço da Previc, de outubro de 2010, o sistema de previdência complementar brasileiro contava com:

- ▶ **369 entidades**
- ▶ **1.068 planos previdenciários**
- ▶ **2.728 patrocinadoras**
- ▶ **2,742 milhões de participantes e assistidos**
- ▶ **patrimônio de R\$ 512,8 bilhões**

ItaúBank
ouvindo você

ItaúBank

Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 707,

Torre Eudoro Villela, 4º andar, Jabaquara,

CEP 04344-902, São Paulo, SP

Tel. (11) 5029-4100

Fax (11) 5029-1174

nome

endereço

e-mail e/ou outlook

fone / fax

Sugestão

Dúvida

Crítica

Outros

continua no verso

Dúvidas sobre previdência complementar? Fale conosco!



Atendimento tem novo horário

Atenção para os novos horários de atendimento pessoal e telefônico da ItauBank: de 2ª a 6ª das 09h30 às 12h das 14h às 17h30

acontece

No Conselho da Abrapp e no CNPC

Numa eleição da qual participaram 32 entidades, a Fundação Itaúbanco foi a segunda mais votada no pleito que definiu o novo Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) que é composto por 25 associadas. Por decorrência, Reginaldo José Camilo, diretor das fundações de previdência do Itaú Unibanco, foi escolhido para assumir a Vice-Presidência do Conselho. "Faço parte do corpo diretivo e deliberativo da Abrapp desde 1990, o que nos permite participar de uma associação com grande influência nas decisões que envolvem o setor. Essa atividade só é possível em função da contribuição e apoio que obtivemos nas fundações e no banco, em especial da minha equipe, dos parceiros e dos gestores", comenta. Reginaldo foi também recentemente indicado para representar os fundos de pensão como membro titular no Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), órgão colegiado do Ministério da Previdência Social que estabelece as normas de funcionamento do sistema.

Imposto de Renda 2010

Em breve, todos os participantes assistidos vão receber o Informe de Rendimentos da Fundação ItaúBank para preenchimento da declaração de ajuste anual do Imposto de Renda. Os participantes ativos e autopatrocinados devem declarar suas contribuições feitas ao plano durante o ano. Lembrando: a dedução das contribuições para previdência complementar está limitada a 12% do total de rendimentos tributáveis que incluem, entre outros, salário ou pro labore, rendimentos no exterior, ganhos com alugueis e pensão judicial.

colar etiqueta aqui

A ItauBank em números

(em milhões de reais)

Participantes

dezembro 2010

Ativos	2.172
Assistidos	86
Autopatrocinados	91
BPD	1.738
Em fase de opção	43

Total 4.130

Posição Patrimonial

novembro 2010

Ativo		Passivo	
Realizáveis	0,2	Exigível Operacional	0,3
Investimentos	404,5	Passivo Atuarial	380,8
		Fundos	23,6

Total 404,7 Total 404,7

Resultado Acumulado no Período

novembro 2010

Contribuições Recebidas	8,8
Benefícios Pagos	(10,0)
Resultado dos Investimentos	26,4
Despesas Administrativas	(1,2)
Provisões Matemáticas	(27,0)
Reversão de Fundos	3,0

Composição dos Investimentos

novembro 2010



Fundos de Investimentos 90% **Títulos Privados 10%**

Informativo bimestral da ItauBank Sociedade de Previdência Privada
 Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 707, Torre Eudoro Villela, 4º andar,
 Jabaquara, CEP 04344-902, São Paulo/SP, tel. (11) 5029-4100
 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007
 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273)
 • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 2.600 exemplares.



Impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Administração de Florestas), organização não governamental independente que define fundamentos de certificação florestal em todo o mundo. O selo assegura que critérios sociais, ambientais e econômicos foram seguidos durante o manejo florestal.

Contato ItauBank
tel (11) 5029-4100
 A ItauBank não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.